



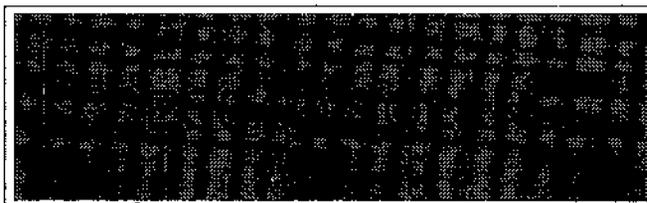
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



37 Jacuda,

NÚMERO: 110ª

ASSUNTO: TC II - CAP. ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUZA

DATA: 30 .09.01

HORA: 10H40 AS 12H25MIN.

LOCAL: CENTRO DE ALBERGAMENTO CONVIVER



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SUMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 110ª  
(CENTÉSIMA DÉCIMA)**

**SESSÃO SOLENE  
DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO  
CAPITÃO ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUZA,**

**EM 30 DE SETEMBRO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Rajão

**LOCAL:** Centro de Albergamento Conviver

**INÍCIO:** 10 horas e 40 minutos

**TÉRMINO:** 12 horas e 25 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## 1 - ABERTURA

**Presidente (Deputado Rajão):**

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a António Joaquim de Souza.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CCJ,** Deputado Rajão;
- **HOMENAGEADO,** Cap. António Joaquim de Souza;
- **SECRETÁRIO DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL,** Gustavo Ribeiro;
- **ADMINISTRADOR REGIONAL DO PARANOÁ,** C<sup>el</sup> Jair Tedeschi;
- **SUBCOMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF,** C<sup>pl</sup> João Fernandes;
- **ASSESSOR MILITAR DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA,** C<sup>el</sup> Nilton António Paduan;
- **COORDENADOR DA DEFESA CIVIL,** Nilo de Abreu Lima;
- **SECRETÁRIO DA 2ª ZONAL DO PSDB - PARANOÁ E SÃO SEBASTIÃO,** Valcides José de Souza.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

### 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADO RAJÃO**, Presidente da sessão e autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Comenta a trajetória de vida de Antônio Joaquim de Souza e, em especial, a sua atuação no Corpo de Bombeiros do DF.

- Reafirma a legitimidade deste reconhecimento ao Capitão Souza.

- Elogia o Capitão Souza por sua colaboração como o comando do 1º Batalhão de Incêndio.

- Relata episódios vivenciados junto ao Capitão Souza no exercício da profissão, os quais fortaleceram a amizade entre eles.

- Ressalta que o Capitão Souza fundou o serviço de emergência, resgate, busca e salvamento, e combate 2º incêndio de Planaltina e São Sebastião.

- Menciona as funções exercidas pelo Capitão Souza no curso de sua carreira e as condecorações a que fez jus.

- Elogia o trabalho que o Capitão Souza vem realizando, desde 1999, no Centro de Albergamento Conviver.

- Enaltece o homenageado por seu caráter e exemplo de vida.

**CEL JAU TEDESCHI**, Administrador Regional do Paranoá.

- Corrobora a validade da concessão do Título de Cidadão Honorário de Brasília a Antônio Joaquim de Souza.

**GUSTAVO RIBEIRO**, Secretário de Estado de Ação Social.

- Refirma que a gestão do Capitão Souza representa um marco na história do Centro de Albergamento Conviver.

- Descreve as melhorias implementadas pelo Capitão Souza no Centro de Albergamento Conviver.

- Acredita que este reconhecimento motivará ainda mais o Capitão Souza a continuar o seu trabalho.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**C<sup>EL</sup> JOÃO FERNANDES**, Subcomandante do Corpo de Bombeiros Militar do DF.

- Conta como conheceu António Joaquim de Souza, em 1981, e participou do trabalho de implantação do serviço de bombeiros em Planaltina.

- Ressalta o esforço de António Joaquim de Souza para garantir a segurança na primeira apresentação da Via Sacra de Planaltina.

- Reconhece em António Joaquim de Souza um exemplo de trabalhador dedicado e perseverante, referência para a sociedade.

**C<sup>EL</sup> NILTON ANTÓNIO PADUAN**, Assessor Militar da Secretaria de Segurança Pública.

- Salaria o valor desta homenagem a um oficial do Corpo de Bombeiros que realiza um trabalho reconhecido por toda uma comunidade.

- Acrescenta que este reconhecimento parte de todos os seus amigos, não apenas das autoridades,

- Destaca a presença da Brigada Mirim de Brazlândia, uma das mais novas.

**NILO DE ABREU LIMA**, Coordenador da Defesa Civil do DF.

- Afirma que o Capitão Souza foi o grande colaborador estratégico do comando do Coronel Rajão.

- Louva o trabalho do Capitão Souza à frente do Centro de Albergamento Conviver.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

### **CAP. ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUZA, homenageado.**

- Relata a sua experiência na direção do Centro de Albergamento Conviver desde 1999.
- Declara que a sua fé em Jesus Cristo pautou a sua ação profissional nesses 30 anos.
- Manifesta o orgulho de ser bombeiro.
- Reconhece a eficiência do comando do Coronel Rajão.
- Demonstra a sua gratidão ao Deputado Rajão.

## **4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

- Convida todos, a pedido, a comemorarem o aniversário de Antônio Joaquim de Souza em uma churrasqueira, após o término desta sessão.

## **5 - ENCERRAMENTO**

### **Presidente (Deputado Rajão):**

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, bom-dia. Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares daquela Casa, damos início a esta sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. António Joaquim de Souza, por iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Rajão.

Convido para compor a Mesa de honra o Exmo, Sr. Presidente desta sessão, Deputado Rajão; o homenageado desta manhã, Sr. António Joaquim de Souza; o Exmo. Sr. Secretário de Estado de Ação Social, Gustavo Ribeiro; o Sr. Administrador Regional do Paranoá, Coronel Tedesco; o Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Cel. João Fernandes; o Sr. Assessor Militar da Secretaria de Segurança Pública, Cel. Nilton António Paduan; o Sr. Coordenador da Defesa Civil, Nilo de Abreu Lima; o Sr. Secretário da Segunda Zonal do PSDB - Paranoá e São Sebastião, Valcides José de Souza. (Palmas.)

Convido todos os presentes a ficarem de pé para entoarmos o Hino Nacional, tocado pela Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

(Hino Nacional.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal passa a funcionar neste momento no Centro de Albergue Conviver situado na QS 09 lote 01/07, Setor Águas Claras, Taguatinga Sul.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	2

f Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Passamos a palavra ao Exmo. Deputado Rajão para presidir os trabalhos desta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Sob a proteção de Deus iniciamos a sessão solene que concede Título de Cidadão Honorário ao Capitão Antônio Joaquim de Souza.

(Entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília.)

Exmo. Sr. Capitão Antônio Joaquim de Souza, o mais novo cidadão honorário de Brasília; Exmo. Sr. Secretário de Estado de Ação Social e Presidente do PSDB do Distrito Federal, Gustavo Ribeiro; Exmo. Sr. Administrador do Paranoá, Coronel Tedesco; Exmo. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel João Fernandes; Exmo. Sr. Assessor Militar da Secretaria de Segurança Pública, Coronel Nilton Antônio Paduan; Exmo. Sr. Coordenador da Defesa Civil, Nilo de Abreu Lima; Exmo. Sr. Secretário da 2ª Zonal do PSDB Paranoá, Valcides José de Souza; Exmo. Sr. Comandante Operacional, Coronel César; companheiro Ataíde; autoridades presentes, senhoras e senhores, bombeiros-mirim, brilhante banda de música, brilhante Coral do Fogo, familiares do homenageado, esta é uma importante data para mim, pois estou concedendo o título de Cidadão Honorário ao Capitão Souza.

Todos conhecem o homenageado, mas não a trajetória de sua vida, portanto, falarei um pouco do nosso Capitão. Tenho amigos que não sabem o quanto são meus amigos. Essa citação é de Vinícius de Moraes. Faço minhas as suas palavras e inicio este momento significativo e solene para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o Centro de



Dota 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Albergamento Conviver e para Brasília porque a capital do Brasil reconhece todo o *esforço* de um baiano de nascença e brasiliense por *excelência*, desde 1967 quando aqui chegou. Refiro-me ao Sr. António Joaquim de Souza, o Capitão Souza que nasceu em Santana, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 1944. E aqui quero expressar também minhas felicitações pela passagem de seu aniversário, inclusive, ele está convidando a todos para irem a uma churrascaria logo depois da sessão.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, ao conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Capitão Souza, reconhece sua grande contribuição à capital de todos os brasileiros. Sinto-me honrado de ter tido a iniciativa desta homenagem. Faço isso com alegria, resumindo a vida desse batalhador e competente Capitão Souza. Ele é filho de Joaquim António de Souza que, infelizmente, não está mais entre nós, e Amélia Maria de Souza que está em Goiânia cuidando de sua saúde. Casou-se com Maria Madalena Borges de Souza, sua grande companheira com quem teve três filhos: Jeferson; Jayne e Jackson, e a eles esta homenagem extensiva.

O Sr. António Joaquim de Souza ingressou no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal em 1969. Serviu em diversas unidades do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Em 1980, já como sargento foi, como voluntário, - diga-se de passagem ser voluntário é uma de suas qualidades - para Planaltina, fundando os serviços de emergência, resgate, busca e salvamento e combate ao incêndio. Permaneceu à frente do destacamento por três anos, sendo requisitado em 1983 para a Presidência da República onde permaneceu até 1991.

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 4
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em 1991, já como Subtenente, retornou ao seu órgão de origem e no mesmo ano, novamente como voluntário, prontificou-se a trabalhar na Agrovila São Sebastião com a finalidade de fundar ali o serviços de emergência, resgate, busca e salvamento, combate ao incêndio, inaugurado em 1995.

Eu queria pedir uma salva de palmas para São Sebastião. Naquela cidade, eu era comandante do 1º Batalhão de Incêndio do Corpo de Bombeiros, que fica perto da Praça dos Três Poderes, na Vila Planalto, e o destacamento São Sebastião era subordinado ao 1º Batalhão de Incêndio. O Capitão Souza, na época Subtenente, convidou-me para uma solenidade numa manhã chuvosa e fria igual a essa. Naquele dia, estavam sendo homenageadas as mães que tiveram seus filhos na ambulância do Corpo de Bombeiros, muitas das vezes, não era na ambulância que elas tinham os seus filhos, era no próprio carro do Capitão Souza, na época Subtenente Souza. E do bolso dele comprou presentes e deu a cada mãe que teve seu bebê nas mãos dos bombeiros. Por coincidência, havia muitas mães que tiveram seus bebês na ambulância com o Capitão Souza e elas colocaram em seus filhos os nomes dos bombeiros que as acudiram. Naquela manhã, ele comprou um presente e deu aos meninos. Foi um dos momentos em que eu mais me emocionei como Bombeiro Militar. Aquela manhã foi marcante. O Capitão Souza merece esta homenagem.

Quando eu assumi o comando do Corpo de Bombeiros, eu coloquei o Capitão Souza como nosso homem de confiança. Iniciamos todo o nosso trabalho num barraco de madeira. Falávamos que o bombeiro ia

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião <b>SOLENE</b>	Quarto 5
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

crescer dez anos em um ano. O Capitão Souza e eu, num barracão de madeira, com um celular, começamos a revolucionar a corporação, porque nenhum soldado vota em coronel. Ele olha o coronel como um opressor. Mas eu fui eleito mais pela praça, graças ao trabalho do Capitão Souza que aqui está, como um atalaia.

Lembro-me de que um Coronel, meu amigo, aposentado, da minha turma, veio me fazer uma queixa do Capitão Souza e eu falei a ele: "O Capitão Souza vale cinco coronéis iguais a você!" Ele é um cara trabalhador, um elemento responsável, que veste a camisa, que produz.

Por intermédio desse trabalho, fizemos uma revolução muito grande na corporação, o que veio a ajudar na minha eleição. Esse trabalho teve a sua mão forte. Fomos perseguidos, houve inquéritos na Justiça Militar. Uma série de coisas aconteceram, mas a verdade prevalece sobre a mentira. A verdade está aqui, hoje. Capitão Souza, o seu nome é mais nobre com esse título de Cidadão Honorário de Brasília.

O trabalho começou em São Sebastião. O quartel de São Sebastião foi construído sem nenhum centavo do GDF nem da União. Muitas coisas, como o bebedouro, o Capitão Souza colocou no quartel com o dinheiro dele próprio, mas em prol da cidadania. Ele foi um exemplo, um marco muito grande. Hoje, quando chegamos a São Sebastião, há um quartel e os Bombeiros Mirins trabalhando na melhor instalação de lá, graças ao trabalho dele.

Além do Capitão Souza coordenar São Sebastião, ele me ajudava em todas as construções do Corpo de Bombeiros.

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Fundou, em São Sebastião, o serviço de emergência, resgate, busca e salvamento, combate ao incêndio. Foi inaugurada, em 1995, a 10ª Companhia Regional de Incêndio e a Brigada Mirim, que muito têm contribuído para resgatar os direitos sociais e a cidadania das crianças e dos adolescentes de São Sebastião. Permaneceu ali até 1998, quando se transferiu para a reserva remunerada no posto de Capitão.

Quando Subtenente, lembro-me de um episódio que eu queria falar aqui. O ex-Governador Cristovam, quando no Governo, havia prometido que o Capitão Souza seria promovido. Eu queria falar com o Governador, pois era o último dia para se fazer isso. E o Governador estava correndo de mim - eu era comandante do Corpo de Bombeiros. Eu entrei em contato com outros oficiais da Polícia Militar que falaram que S.Exa. estava no Centro de Convenções. Eu chegava num lugar, e S.Exa. corria e ia para outro lugar. Eu corri para o Teatro Nacional, o Capitão Souza perto de mim, e falei para o Governador: V.Exa. não pode protelar isso. Palavra a gente cumpre. V.Exa. deu a palavra que iria promover o Tenente Souza a Primeiro Tenente. Estava com S.Exa. uma Deputada Federal do PT, aquela que pinta o cabelo de verde, amarelo e vermelho, e ela falou: "Esse coronel é abusado, Governador." Eu disse: A senhora não se mete aqui, não. A senhora é Deputada lá. Aqui eu estou falando, como Comandante do Corpo de Bombeiros, com o Governador. Eu perguntei a S.Exa. se iria assinar ou não a autorização para a promoção do Capitão Souza. S.Exa. pegou a caneta e a assinou. E o Souza foi promovido a Primeiro Tenente. Eu coloquei em jogo, Souza, o meu cargo de Comandante. Mas deu certo. Às vezes, a gente

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 7
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

toma umas decisões de coragem que dão certo. E o nosso Souza foi promovido a Primeiro Tenente e, depois, a Capitão.

O Capitão Souza exerceu várias funções no âmbito do Corpo de Bombeiros: relações públicas, Chefe de Comando de Serviço, Secretário do Primeiro e do Segundo Batalhão de Incêndio, Comandante da 5ª e da 17ª Companhia Regional de Incêndio em Planaltina e em São Sebastião, respectivamente.

Fez diversos cursos no âmbito da instituição: curso de Segurança e Prevenção Florestal, curso de Segurança de Aeródromo e Aeroporto, entre outros.

Foi agraciado com as Medalhas Dom Pedro II e IV Mérito Buriti. Além de distinções recebidas das Associações Comerciais de Planaltina e de São Sebastião e reconhecimento pelos bons serviços prestados àquelas comunidades.

Em 1999, foi designado pelo então Diretor do Centro de Apoio Social - CAS, atualmente Centro de Albergamento Conviver, onde tem realizado expressivo trabalho de recuperação das instalações e da qualidade dos serviços oferecidos pelo órgão. Além da missão-fim, a assistência social às pessoas carentes, instituiu-se também a segurança preventiva, que reduziu a zero os casos de homicídios, estupros e tráfico de drogas no âmbito do Centro de Albergamento Bom Viver.

Como Deputado, Só tive duas funções: indiquei o Souza e indiquei o Coronel Duarte, para o Meio Ambiente. O Dr. Gustavo, que é o nosso secretário, nos falou que o Souza foi um anjo que caiu do céu. O

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Souza é um elemento trabalhador, persistente e responsável, que não fica apenas dando ordens atrás de uma mesa. Ele sai da teoria para a prática imediatamente. Para o Souza não existe sábado ou domingo. A família deve até sentir-se privada da sua presença. O Souza tem algo que eu não tenho, como Deputado: ele é desembaraçado, vai às feiras. Eu sou uma pessoa que gosta do meu lado particular. Tenho essa grande dificuldade, esse grande defeito. Agrada-me essa virtude o Cap. Souza: correr, todo o tempo, de um lado para o outro. Isso, devido a minha forma de ser, eu não faço. É uma das minhas dificuldades.

A este homem esforçado, uma pessoa que obteve êxito significativo no cenário brasiliense, dedico a minha fala e termino com um pensamento de ? Washington: "O sucesso não é para ser medido apenas pela posição que alguém alcançou na vida, mas pelos obstáculos que foram superados". Eu irei também usar uma frase de Churchill, herói da Segunda Guerra Mundial, em que ele diz: "A coragem é a primeira das qualidades humanas, porque a qualidade lhe garante ainda mais". A pessoa pode ser muito inteligente, se não tiver coragem, não vai. Se a pessoa ficar dentro de casa, tentando resolver se vai ou não sair naquele dia, com medo que um carro possa atropelá-la ou outra coisa possa acontecer, ela acabará ficando em casa e nada fará. Um administrador que não ousa, que não arrisca, que não vai à luta, não tem coragem. Mas o Souza é um administrador que tem coragem, é um homem inteligente e intrépido e, por isso, eu o cumprimento. Parabéns, Cap. Souza, por ser um Cidadão Honorário de Brasília. É com

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

muita alegria que o confiro este título de Cidadão Honorário. É uma dos títulos que concedo com a maior alegria, com o coração.

Muito obrigado. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO)** - Dando prosseguimento a esta bonita solenidade que hoje ocorre, concedo a palavra ao Administrador do Paranoá, Cel. Tedeschi.

**CORONEL TEDESCHI** - Bom-dia a todos. Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Rajão; Exmo. Sr. Secretário de Ação Social, Gustavo Ribbairo; Exmo. Sr. Coordenador de Defesa Civil, Nilo de Abreu Lima; Exmo. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, João Fernandes; Exmo. Sr. Assessor Militar da Secretaria de Segurança Pública, Cel. Nilton Antônio Paduam; Exmo. Sr. Secretário da 2ª Zonal do PSDB - Paranoá, Valcides José de Souza; demais autoridades presentes, caro amigo Capitão Souza, de repente, as pessoas podem perguntar o que faz aqui o Administrador do Paranoá. Eu não poderia deixar de vir. Os que me conhecem sabem que sou Coronel da reserva da Polícia Militar do Distrito Federal e que exerci, neste Governo, durante um tempo, o cargo de Coordenador de Planejamento e Operações na Secretaria de Segurança, fui gerente do Sivsolo, Secretário Adjunto de Segurança Pública, respondi, também, pela Secretaria de Segurança Pública e hoje estou na Administração do Paranoá.

Eu tinha que vir dar o meu abraço no Souza e registrar o meu agradecimento a ele. O Cel. Rajão falou um pouco sobre o Souza, outros

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mais falarão. Mas, muito mais têm, para falar sobre o Souza, as pessoas que aqui se encontram, neste Centro de Albergamento.

Todas as vezes em que nós tínhamos de trazer pessoas carentes e indigentes para cá, nós tínhamos problemas, porque a resistência era muito grande e nós mesmos tínhamos receio do que essas pessoas poderiam passar neste Centro de Convivências.

Is 30 mudou, hoje, nós temos 370 pessoas alojadas aqui, no Centro. Com a previsão que existe, de que uma outra ala seja recuperada, com certeza, esse número será aumentado. As pessoas são recebidas aqui, com dignidade, com carinho e afeição, porque aqui recebem um tratamento digno de qualquer cidadão.

Souza, eu não poderia furtar-me de elogiá-lo. A iniciativa do nosso Deputado Rajão é uma das mais nobres, com certeza, já tomadas pela Câmara Legislativa do Distrito Federal e pelo próprio Deputado. Parabéns... a você? Com certeza, mais creio que são mais merecedores de parabéns: o Governo do Distrito Federal, por ter pessoas do seu quilate, a Secretaria de Assistência Social e o próprio Centro Conviver.

Nós precisamos de você, Souza, com certeza, todas essas famílias que aqui vêm, têm necessidade de que você continue a cuidar delas.

Um abraço carinhoso deste seu amigo que veio homenageá-lo.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Dando continuidade à sessão, agradecemos as presenças das seguintes autoridades: do Sr.

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Secretário Adjunto da Secretaria de Assuntos Sociais, Paulo inaudível; Sr. Paulo César Correia Pereira, já citado; Tenente-Coronel e Comandante Operacional inaudível; Sr. José da Silva Botelho, nosso assessor jurídico, companheiro e amigo; Dr. Paulo César, Procurador do FNDE; Sr. Francisco Inácio Paiva, Assessor Jurídico do vice-Governador; Sr. Mioceres de Barbosa, assessor de gabinete do Deputado Paulo Octávio; Sra. Elisabeth Garcia Rodrigues, secretária e assistente social da Secretaria de Assuntos Sociais do Distrito Federal; Sra. Ana Elizabeth Ninô, assessora do Secretário Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional; Sr. Raimundo Nonato da Silva, agente social; Sr. Raimundo Olavo dos Santos, assessor do gabinete do Deputado Rajão; Sr. Manoel Ninô Filho, coordenador da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Floro Humberto, Relações Públicas do programa Bombeiro Mirim; Sr. Luís Carlos Gomes de Souza, companheiro presente; Sargento Lindolfo Lima, Presidente do PRTB-Zonal do Guará; Sr. Alexandre Ataíde, secretário do programa Bombeiro Mirim; Sr. Ivo Santana Rodrigues da Costa, advogado e assessor do nosso gabinete; Sr. Marcelo Vítor de Oliveira, fiscal florestal e Luís Vilela Rocha, vigilante.

Concedo a palavra ao Dr. Gustavo Ribeiro.

DR. GUSTAVO RIBEIRO - Exmo. Sr. Deputado Rajão, Presidente desta sessão; Exmo. Cidadão Honorário de Brasília, Capitão Antônio Joaquim de Souza; Sr. Administrador do Paranoá, Coronel Tedeschi; Exmo. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel João Fernandes; Sr. Assessor Militar da Secretaria de

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Segurança Pública, Coronel Milton António Paduam; Sr. Coorcenador da Defesa Civil, Nilo de Abreu Lima; Sr. Secretário da Segunda Zonal do Paranoá e de São Sebastião, Valcides José de Souza; esposa e filhos dos nosso homenageado, o Cidadão Honorário de Brasília, Capitão Souza; servidores, Êmigos do Centro de Abrigamento, esta entidade mudou trezentos e sessenta graus depois que o Capitão assumiu a administração. Eu gostaria de começar falando desse fato.

No início da minha gestão à frente da Secretaria, há quase três anos, visitando esta unidade, eu fiquei chocado com o estado em que a encontrei. A falta de respeito com pessoas vitimadas pela vida e o atentado à dignidade dessas pessoas excluídas e sem-teto, que, quando aqui vinham, em busca de um lugar para se abrigarem, recebiam o mais indigno tratamento que se pode dispensar a uma pessoa.

Ao ver famílias e crianças em meio a dejetos humanos e roídas por ratos, ao ver o mato ocupando toda esta área e as cercas derrubadas, pensei em qual a solução que eu poderia dar para melhorar as condições de atendimento g, essas pessoas.

Lembrei-me do Capitão Souza - que, recentemente, conheci, por intermédio do Deputado Rajão, nosso companheiro e amigo, eleito pelo PSDB do Distrito Federal -, porque sei que o Corpo de Bombeiros é uma escola de solidariedade humana, é uma escola de respeito à dignidade das pessoas. Se eu conseguisse o concurso de um Capitão do Corpo de Bombeiros, eu tinha certeza de que eu conseguiria somar as características necessárias: um bom gestor e alguém que respeitasse as pessoas, que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	<b>SOLENE</b>	13

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

tivesse sensibilidade e que soubesse o que é tratar bem e com dignidade o ser humano. Confesso a vocês que fiz uma escolha que superou muito as minhas expectativas. O trabalho realizado pelo Capitão Souza à frente da administração é um marco tão expressivo que eu preciso dele falar, não apenas para acrescentar mais um discurso enaltecendo a sua pessoa, mas para dar um testemunho sincero do que realmente eu penso.

O Capitão Souza é um marco nesta casa. Pode-se dizer que este centro tem dois momentos: antes e depois do Capitão Souza.

Hoje, nós conseguimos recursos da área Federal para as reformas em curso aqui na casa, mas, bem antes disso, por conta própria, ele conseguiu, com Ministério da Aeronáutica, recursos para cercar a área. Ele conseguiu mobilizar os albergados para que tratasse a área abandonada e coberta de mato, plantando mandioca e aoiáDa, entre outras coisas.

Enfim, muito antes de obtermos recursos federais para a reforma, essas reformas começaram, graças ao trabalho dedicado e permanente e o respeito à pessoa humana, características inerentes a tudo o que faz o nosso Capitão Souza.

O título de Cidadão Honorário representa um reconhecimento importante, é uma forma de distinguir, entre milhões de pessoas, alguém que, por seu trabalho, chamou a atenção e mereceu uma referência muito especial. Não é qualquer um que obtém esse título.

Tenho a absoluta certeza de que, com esse título, o Capitão Souza vai redobrar o seu entusiasmo e a sua dedicação a tudo o que tem

Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião <b>SOLENE</b>	Quarto 14
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

feito para os mais necessitados e os que mais precisam da nossa solidariedade.

Cumprimento o Capitão Souza, o Deputado Rajão e a Câmara Legislativa do Distrito Federal pela iniciativa e, especialmente, a esposa e os filhos do Cap. Souza.

A vida se faz com exemplos e com referências. **Felizes** aqueles que têm um pai do porte do Cap. Souza. Feliz a mulher que tem como esposo um **homem** como o Cap. Souza. Feliz a comunidade que pode dispor desse homem num trabalho tão extraordinário como o que ele **vem** fazendo neste centro.

Um abraço a todos. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO)** - Eu gostaria de agradecer a presença dos seguintes convidados: o Sr. Darlei Tavares, da *Rádio Nacional* do DF - agradecemos muito ao apoio que tem dispensado a este centro e ao Capitão Souza -; o Presidente do Sindicato dos Feirantes do DF, Sr. Francisco Valdeir; o Dr. João Queiroz; o Dr. Juarez Vieira, da *Rádio Planalto*] o (Conselheiro Legislativo Nacional, Sr. Sival Bittencourt dos Santos; o Cap. Alan Rajão, assessor do gabinete do Governador; o coordenador o Bombeiro Mirim, Cel. Roberto Mauro; o Sr. Ademir, chefe do nosso gabinete, que muito tem me ajudado na Câmara Legislativa e tem sido um homem incansável no nosso trabalho -; o Ten. **Altamiro Rajão**, hoje empresário; a Sra. Ana Rajão; a Sra. Ana Lídia, nossa assessora; a Sra. **Heloísa**, nossa assessora; o Sr. Marco Vinícius Mendes Bastos, advogado; o Sr. Manoel dos Reis, da SIACOM, e Sr. Toninho Aguiar, cantor e radialista.



Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Concedo a palavra ao Cel. João Fernandes.

SM. JOÃO FERNANDES - Bom-dia a todos.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Rajão; Cap. António Joaquim de Souza, mais novo Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Secretário de Estado da Ação Social, Dr. Gustavo Ffibeiro; Sr. Administrador do Paranoá, Cel. Tedesco; Sr. Assessor Militar da Secretaria de Segurança Pública, Cel. Nilton António Paduan; Coordenador da Defesa Civil, Sr. João Nilo de Abreu Lima; Sr. Secretário da 2ª Zonal do PSDB do Paranoá e São Sebastião, Valcides José de Souza; Comandante Operacional, Cel. César; Cel. Botelho; nosso amigo Ataíde, demais autoridades já nominadas; senhoras e senhores; nossa banda de música; nosso Coral do Fogo; familiares do nosso homenageado, por dever de justiça, fiz questão de solicitar a palavra para prestar alguns testemunhos sobre a conduta do Cap. Souza

Em 1981, tive a feliz oportunidade de trabalhar com o então Sarg. Souza e foi nos dada a missão de implantar o serviço de bombeiros na cidade-satélite de Planaltina. O Sarg. Souza recebeu essa missão e foi à luta, juntando-se com a comunidade e com os empresários daquela região.

A oficialidade do batalhão achava que era até uma missão impossível, com os nossos poucos recursos e em um prazo muito curto, conseguir instalar esse quartel para prestar um serviço tão relevante àquela comunidade. À época, o Sargento Souza "arregaçou as mangas", foi à luta e conseguiu, no prazo, instalar o quartel de bombeiros de Planaltina, que funcionou inicialmente no barracão. A essência dessa obra, apesar das



Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

instalações serem bastante precárias naquela época, atendiam com afinco a comunidade.

Foi naquela época que começou a ser realizado o evento da Via Sacra, que acontece na sexta-feira da Paixão. Pela primeira vez, foi instalado o serviço de prevenção dos bombeiros naquele grande evento. Tão logo terminou o evento, no primeiro dia útil seguinte, o Sargento Souza nos procurou e disse que esse evento contara com a participação de mais de 10 mil pessoas e, para o próximo ano, necessitaria de um aparato maior para levar a missão a cabo, porque muitas pessoas desmaiaram e só havia uma viatura para fazer todo o serviço. Ele até me disse que teria usado seu veículo particular e de diversos bombeiros que se encontravam presentes, além de escalar o pessoal de folga para levar à frente essa missão que a população tanto necessitava naquela ocasião.

Depois nós lhe perguntamos qual foi o segredo para ele montar esse quartel num curto espaço de tempo e com poucos recursos. Ele falou que o segredo é somente o seguinte: "Em nenhum momento devemos renunciar à ideia de prosseguir na luta". E notamos que ele sempre usou esse lema. Todas as missões que lhe são confiadas, ele nunca pensa em renunciar à luta.

Em 1995, o Deputado Rajão era o Comandante-Geral e acertou em cheio quando confiou aquela grande obra ao Tenente Souza, de fundar o quartel de São Sebastião. O Tenente Souza é um visionário e, ao mesmo tempo, empreendedor. Isso é o que o qualifica, porque não adianta termos



Data  
30 /09/ 01

Horário Início  
10h40min

Sessão / Reunião  
SOLENE

Quarto  
17

Taquógrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

apenas a visão e nada realizar. Ele tem a visão e faz o trabalho necessário para que aquilo se torne realidade.

À época, o Souza entrou com um documento pedindo autorização para dirigir um veículo da Corporação. O comando nos pediu informação se aquilo podia ou não ocorrer e nós autorizamos. Eu chamei os motoristas para serem ouvidos e eles falaram que o expediente com o Tenente Souza não tinha hora para terminar - ia até 1, 2h da manhã. Então não havia nenhum motorista que conseguisse acompanhar o ritmo de trabalho do Souza. Por isso nós tivemos que conceder a autorização para que, quando o motorista estivesse cansado, o Souza lhe desse folga e ele mesmo dirigisse o carro.

Ele, muitas vezes, me ligava - eu era o Comandante do Centro de Manutenção - e falava: "Eu vou passar hoje às 21 h no quartel do Centro de Manutenção para buscar material para tal obra." Mas às 21 h o expediente já estava encerrado. Eu, como comandante, poderia estar na unidade, mas o almoxarifado estaria fechado. Daí o Souza falava: "Eu esqueci que às 21 h está fechado" - o que demonstra que para ele não havia horário do trabalho!

Então, por dever de justiça, eu fiz questão de solicitar o uso da palavra para prestar este testemunho, porque tive, por diversas vezes, oportunidade de trabalhar com o Souza e posso prestá-lo com toda a convicção.

Eu gostaria de parabenizar o Deputado Rajão por essa nobre iniciativa de homenagear uma pessoa merecedora pelos seus atos, pelo seu trabalho, afincamento e dedicação, visão e empreendimento.



Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 18
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Paço a Deus que conceda saúde e sabedoria ao **nosso** amigo Souza para que ele continue trilhando este caminho e ajudando a comunidade que tanto necessita desse nosso servidor.

Muito obrigado! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Eu gostaria de registrar a presença dos seguintes convidados: Profa. Marinalva; Sr. Modesto, Líder Comunitário da Fazenda Palmeiras em Planaltina; Sra. Maria Inês, Presidente da Associação dos Empresários da Galeria dos Estados; Sr. Éden Alves de Souza, Assessor Parlamentar; Sra. Sônia Maria Reis Vaz; Sra. Jane Borges R. de Oliveira; Sra. Paula, do Lar Família Nacional e o Cel. João Paulo, da Família nacional e representação.

Passo a palavra agora ao Cel. Paduan, que falará pelo Secretário de Segurança Pública, nesta data festiva e solene em homenagem ao Cap. Souza.

SR. NILTON ANTÔNIO PADUAN - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento para realização desta homenagem, Deputado Rajão; autoridades da Mesa aqui já citadas, senhoras e senhores, banda de música, Brigada Mirim e todos os presentes, a Secretaria de Segurança Pública jamais poderia deixar de estar presente para reverenciar um ato como este: um oficial do Corpo de Bombeiros que está realizando um trabalho aqui neste centro reconhecido pela comunidade e por todos que fazem uso dele.

Eu gostaria, nas minhas breves palavras, de dizer da sabedoria do Exmo. Deputado Rajão de ter indicado, acompanhado a trajetória do Cap.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	19

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Souza até ele chegar aqui, porque, ao chegar aqui - permitam-me agora citar Maslow, um grande psicólogo, que diz que o ápice da pirâmide é o reconhecimento. Depois de passar pelas necessidades básicas, pelo *status*, pela *segurança* no emprego, no final, é o reconhecimento que satisfaz o ego do homem. Esse reconhecimento, senhores, não está somente em quem faz uso dessas brilhantes instalações deste centro.

O reconhecimento, Souza, está nos seus amigos que aqui vieram prestigiar este evento, do pessoal do Corpo de Bombeiros, de todos os órgãos governamentais, pessoal das secretarias, enfim, todos que gostam de você.

Você deve se lembrar daquela Brigada Mirim lá de São Sebastião. Hoje, você, como mais novo Cidadão Honorário de Brasília, tem aqui te homenageando a Brigada Mirim de Brazlândia, uma das mais novas, criada também nessa gestão.

Eu gostaria, senhores, que, num gesto de proficiência e gratidão, nós nos colocássemos de pé para aplaudir o mais novo Cidadão Honorário de Brasília.

Muito obrigado. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO)** - Eu gostaria de registrar a presença dos seguintes convidados: Diretor do Hospital Regional de Taguatinga; Sra. Mírian, Líder Comunitária da M Norte.

Ouviremos agora o Dr. Nilo de Abreu Lima, Coordenador da Defesa Civil do Distrito Federal.



Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. NILO DE ABREU LIMA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Rajão, nosso representante da comunidade como um todo e, em especial, do segmento da segurança pública, principalmente do nosso querido Corpo de Bombeiros; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, nosso amigo Capitão Souza, que carinhosamente gosto de chamá-lo "nosso militar", como ele foi conhecido nos primeiros degraus de sua carreira; Exmo. Sr. Secretário de Estado de Ação Social, Dr. Gustavo Ribeiro, Presidente do nosso PSDB, um homem público que dignifica o Governo do Distrito Federal - precisamos de cidadãos como o senhor, que servem de exemplo no Governo do Distrito Federal - ; Cel. Jair Tedeschi, meu antigo amigo (não posso dizer que é meu "velho" amigo), Administrador do Paranoá, servidor da Polícia Militar do Distrito Federal e grande amigo de todos no Distrito Federal. Não há quem não conheça o Jair nesta cidade, também pela sua dedicação e pelo seu trabalho. Meus parabéns, Jair. Sr. Subcomandante do Corpo de Bombeiros, Cel. João Fernandes, nossos parabéns pelo seu trabalho; Sr. Assessor Militar da Secretaria de Estado da Segurança Pública, Cel. Nilton Antônio Paduan, que hoje é o pensador estratégico lá na Secretaria de Segurança Pública; Sr. Secretário da 2ª Zonal do PSDB no Paranoá e São Sebastião, Valcides José de Souza; familiares do Cidadão Honorário de Brasília, autoridades presentes, representantes da imprensa, da comunidade como um todo, senhoras e senhores, o Dr. Gustavo falou o que eu iria dizer; tudo na vida passa pelo exemplo.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	21

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O Presidente desta Mesa, nosso Deputado Rajão, hoje homenageia o nosso Cidadão Honorário, Capitão Souza. Tudo passa pelo exemplo. Aqueles que porventura procuram fazer uma carreira, seja ela de líder comunitário, seja ela política, seja ela como chefe de família, seja como for, ele deve ser um exemplo.

Quero parabenizar o Deputado Rajão pelo seu trabalho legislativo, pelo descortino com que trata os assuntos da cidadania e da cidade como um todo e, em especial, pela indicação deste companheiro do Corpo de Bombeiros, um companheiro que serve de exemplo aos jovens e aos velhos, os mais antigos.

O Souza foi o grande colaborador estratégico do comando do Cel. José Rajão. Várias vezes, aquele velho bombeiro passou dezesseis horas em pé, quando o Deputado Rajão exercia os seus cem anos em um. Ninguém acreditava que o nosso Corpo de Bombeiros do Distrito Federal iria ocupar o espaço que ocupou. Ontem estávamos conversando, e ele disse que as instalações do Corpo de Bombeiros de Londres eram simples. O Souza, que tinha passado por Planaltina, Sobradinho e São Sebastião, caminhava no seu plano de obras dia e noite.

Mas o maior exemplo do Souza não é navegar em belos navios sobre águas tranquilas e, sim, a sua dedicação ao trabalho e, principalmente, a sua têmpera para aguentar grandes pressões. Quando o Deputado Rajão saiu do comando e passou a sofrer os augúrios de todo o seu trabalho com os menos favorecidos, apesar de toda aquela guerra, o Souza segurava a alça do caixão e não largava. Nesta oportunidade,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

eu, que fui comandante dele, quero dizer da satisfação de hoje estar na defesa civil, por indicação do Deputado Rajão. Estamos fazendo um trabalho, e este local é o grande parceiro da defesa civil. A Defesa Civil é um órgão de articulação e coordenação que visa, principalmente, atender os menos favorecidos. Antigamente, quando um membro da Defesa Civil dizia: "Olha, a sua casa está em risco de desmoronar, e vamos levar você para o Cajé", a pessoa respondia: "Me leva para qualquer lugar, mas não me leva para o Cajé. Me leva até para a Papuda, mas não me leva para lá". Hoje, quando se diz: "Companheiro, você vai para o Centro de Albergamento", ouve-se: "Mas será que tem lugar para mim? Lá é tão bom, que não sei se terá vaga". (1) Souza está diuturnamente dedicado a este trabalho de cidadania.

Neste momento, volto a dizer que o Brasil precisa de exemplos. Souza, esta justa homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal lhe presta, por iniciativa do Deputado Rajão, orgulha a sua família, os seus amigos, a cidade de Brasília e o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Hoje você está na reserva, exerce uma função no Governo e dignifica aquela instituição com um trabalho capaz, árduo e dedicado. Sempre digo que fazer as coisas com recursos é muito fácil. Souza, cumprimento-lhe por você fazer tudo isso com poucos recursos, muito apoio do Sr. Secretário de Ação Social e, principalmente, com o engenho e a arte que sempre nortearam a sua vida profissional.

Meu amigo militar, que Deus lhe ilumine para continuar a sua caminhada servindo de guia para a comunidade que você tanto serve, para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	<b>SOLENE</b>	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

os seus amigos da caserna e para os seus amigos da comunidade civil, porque este é um exemplo para todos os segmentos desta Comunidade que o conhecem.

Parabéns. Que Deus o proteja.

**PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Cumprimentamos a Sra. Terezinha Maciel, líder comunitária do P. Sul, Presidente da Associação Brasileira de Cooperação Fraternal; a Sra. Rosália, Vice-Presidente do PSDB do Paranoá e São Sebastião; a Sra. Andréa e família; o Assessor de meu gabinete, Sr. Otávio; e o Capitão Nivaldo e família.**

**Faço uma alusão especial à D. Maria Madalena Borges de Souza, esposa do Capitão Souza; aos filhos Jefferson Borges de Souza, Jayne Borges de Souza e Jackson Borges de Souza; e ao seu genro João Paulo Reis. (Palmas.)**

Com a palavra o nosso homenageado, Capitão Souza.

**SR. ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUZA - Exmo. Sr. Secretário de Estado de Ação Social, Gustavo Ribeiro; Exmo. Sr. Deputado Rajão, Presidente desta sessão; Sr. Nilo de Abreu Lima; Coronel João Fernandes; Sr. Administrador do Paranoá, Coronel Jair Tedesco; Coronel Paduan, neste ato representando o Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal; Coronel César, Comandante Operacional Oeste; demais componentes da Mesa, oficiais presentes, senhoras e senhores, servidores desta Casa, albergados, primeiramente agradeço a Deus por permitir estarmos juntos nesta solenidade e por ter me permitido conduzir esta Casa até aqui. Confesso que estou emocionado.**



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Assumi a direção do Centro de Apoio Social, hoje centro de Albergamento Conviver, no dia 18 de fevereiro de 1999. Quando vim aqui com o Dr. Gustavo Ribeiro para conhecer as instalações do então Centro de Apoio Social, confesso que não tive medo, mas tive receio. As instalações, todas mutiladas, um verdadeiro desrespeito ao patrimônio público, seus usuários e servidores. Aqui existiam traficantes, homicidas e estupradores. Foi um trabalho muito difícil, mas sempre coloquei Deus em primeiro plano. Vi que seria difícil, mas colocando Aquele que tudo pode em primeiro lugar, com certeza, eu iria romper as barreiras e os obstáculos. E rompemos. Começamos a separar o joio do trigo, após três meses de incessante serviço diuturnamente conseguimos separar o joio do trigo e fazer desta uma casa de família. Para os elementos que vinham para cá se esconder da polícia, para praticar delitos pela cidade durante a noite e fazer desta casa um esconderijo durante o dia, isso tinha acabado. Montei uma campanha e prendi traficantes, homicidas e estupradores. Os usuários de drogas que quiseram se reintegrar à família e à sociedade, nós os mandamos para casas de recuperação. Não podemos forçar ninguém a aceitar, mas os que aceitaram o nosso convite já estão reintegrados às suas famílias e à sociedade.

Durante trinta anos de serviço, a minha vida foi prevenir, combater e salvar. Salvar vidas e bens, isto é, socorrer vidas, porque só existe um homem com poder de salvar outro homem, Jesus Cristo. O bombeiro aperlas é preparado para prestar o socorro. Não é o médico nem o bombeiro que salva ninguém, somente Jesus Cristo. Se não for da vontade

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

dele, nenhuma vítima chegará com vida ao hospital, nenhuma vida será salva se não for da vontade de Deus.

Eu me orgulho de dizer que sou bombeiro, que pertencço a uma comunidade em que para ela venho trabalhando por mais de trinta anos. Jamais fui omisso no cumprimento do meu dever, sempre cumpri e fiz cumprir as ordens dos meus superiores.

Eu quero agradecer mais uma vez a Deus por ter me dado uma esposa que sempre soube me entender, por ter me dado três filhos maravilhosos. Agradeço muito a Deus por isso. (Palmas.)

Diante de tantas palavras bonitas, de tantos elogios, sinto-me até impotente para falar alguma coisa. O Cel. Fernandes falou de Planaltina, da Via Sacra realizada todos os anos, e os acidentes que aconteciam ali eram enormes. Quando eu comandava aquela unidade, o primeiro plano de operação daquela Via Sacra foi feito por mim e, no ano seguinte, já havia um aparato: Defesa Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, enfim todos os segmentos que se fazem necessários para que aquela festa seja realizada a contento todos os anos.

Eu me orgulho mais uma vez de dizer que sou bombeiro. Eu nasci para ser bombeiro! Tudo que faço é com amor, dedicação. Não sei ficar parado, não sou como um administrador que gosta de atuar por trás de uma mesa. Eu gosto de ir a campo e acompanhar as coisas de perto.

Passei, como já foi dito, por algumas unidades da corporação na quais deixei a minha marca de trabalho, rastros de bons serviços prestados. Jamais rastros de humilhação.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	26

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Em 1995, o então Coronel Rajão foi comandar a corporação. E, para surpresa minha, fui convidado a fazer parte do seu comando. O então Coronel Rajão, ao lançar o seu plano de comando, lançou um desafio: construir dez anos em um ano. Mas ele não construiu somente dez anos em um ano; ele foi muito além. Inclusive falei com ele quando deixou o comando no dia 30 de outubro de 1996: "Coronel, o senhor não atingiu a meta que esperava de construir dez anos em um ano. O senhor construiu 40 anos em um ano."

Fo am 54 obras concluídas e entregues. Todos os assentamentos possuem um quartel do Corpo de Bombeiros. O mais curioso é o que as pessoas se perguntavam: "Como esse homem está construindo tanto? Não recebeu um centavo do Governo Federal; não recebeu nem um centavo do Governo do Distrito Federal!" Mas, por ser o grande administrador que é, o Deputado Rajão, o grande comandante que também foi, gerou recursos para construir tudo isso.

Sr. Coronel, digo, Sr. Deputado, V.Exa. é um homem tje quilate extraordinário. Eu me orgulho de dizer que fiz parte do seu comando, que assumi todas as responsabilidades das obras construídas no seu comando. V.Exa. é um herói. (Palmas.) Eu não fiz nada a não ser cumprir as determinações de V.Exa. Nada foi realizado sem a sua determinação. Eu jamais poderia deixar, Deputado Rajão, de cumprir a missão que V.Exa. havia me confiado. Eu cumpri e fiz cumprir. Enfrentamos barreiras, obstáculos, más chegamos ao fim.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

A inveja é a arma dos incompetentes. Os recursos que V.Exa. usou já existiam no passado. E V.Exa. administrou a nossa corporação com competência e com lisura. Eu me orgulho de dizer que trabalhei no seu comando e que fui o seu auxiliar.

Mais uma vez confesso que estou emocionado. Esse título de Cidadão Honorário de Brasília, proposto pelo Deputado Rajão não é mérito meu nem de ninguém; é mérito d'Aquele que tudo pode: Jesus Cristo. (Palmas.) Dizja palavra de Deus: "Sem mim, nada podeis." Se não fosse a misericórdia de Deus, eu aqui não teria realizado nada. Se não fosse o apoio do menor servidor, aquele que faz a limpeza, não teríamos chegado aonde chegamos. (Palmas.)

Eu não tenho palavras, Deputado Rajão, para agradecer-lhe como eu gostaria. O que me resta é somente pedir a Deus que continue lhe dando mais sabedoria, mais humildade, mais competência para que V.Exa. possa fazer aquilo que sempre fez: ajudar a quem precisa. (Palmas.)

Eu, mais uma vez, digo que orgulho-me de ser bombeiro. Quando cheguei a esta Casa pensava que estava pisando em terreno minado. Mas após três meses contínuos de um trabalho incessante, vi que estava dando continuidade àquilo que havia iniciado em 1970 após concluir a Escola de Formação de Soldados. Eu estava, mais uma vez, fazendo o que gosto de fazer: ajudar os que precisam. E todos os dias peço a Deus que me dê forças, inteligência, sabedoria e que me capacite para que, enquanto eu permanecer com vida em cima desse torrão, eu faça aquilo que gosto de fazer: ajudar. Ajudar sempre! Prejudicar nunca.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quotidiano
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Agradeço a todos os artistas que compareceram para abrilhantar nossa festa, por meio do nosso amigo Darley Tavares. Agradeço ao Dr. Valcides, que trouxe um ônibus com pessoas de São Sebastião, representando a 2ª Zonal. Agradeço, ainda, às seguintes pessoas: ao Modesto e à professora Marinalva, que vieram da Fazenda Palmeiras, em Planaltina para fazer parte desta festa; ao meu irmão, que veio da Fazenda Cachoeira, na Bahia; à minha irmã, à minha sobrinha, enfim, agradeço de coração a todos que aqui se encontram. Que Deus abençoe a todos. Após o almoço que será servido, desejo que todos retornem às suas residências em paz.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Solicito a todos que fiquem de pé para aplaudirmos o Capitão Souza! (Palmas.)

Dando prosseguimento à solenidade, convido o compositor e poeta, Luís Vieira, que irá declamar um poema em homenagem ao Capitão Souza.

SR. LUÍS VIEIRA - Boa tarde, senhoras e senhores, como foi dito, sou poeta e compositor. Fazendo parte desta homenagem, recitarei um poema que fala a respeito do que está acontecendo neste mundo. O título do Poema é *Um Grito de Paz na Terra*. Todos sabem o que está se passando no mundo e eu só sei homenagear com poesia, não sei discursar. Compus uma pequena estrofe com o nome do capitão e, em seguida, o poema. Peço que vocês aplaudam apenas no final da minha apresentação.

Leitura do Poema:



Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 29
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

"Parabéns, Capitão Souza, por seus atos legais.  
Receba nosso carinho  
Por tudo que o senhor faz  
O senhor serve de exemplo  
Aos outros policiais  
Faz justiça seu destaque  
Nas colunas sociais."  
De minha própria autoria *Um Grito de Paz na Terra.*  
"Paz, uma palavra tão bonita  
E tão fácil de escrever  
Três letras que salvam o mundo  
Paz é gostar de viver  
Paz é o raiar de um novo dia  
Paz é um lindo amanhecer  
Paz é pegar uma praia  
Num dia ensolarado  
Ela, ele, ele e ela  
Eternos apaixonados  
Tremulando o lenço branco  
No Dia dos Namorados  
Paz é um casal de noivos  
Na hora do casamento  
Trocando juras de amor  
Com o mais puro sentimento



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	30

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Paz é aquele beijo histórico  
Logo após o juramento  
Paz é a mãe de um bebê  
Amamentando a criança  
Paz é contemplar a lua  
Que nos traz doce lembrança  
Paz é prever o futuro  
Recheado de esperança  
Vamos cultivar a paz  
Abolir a violência  
Declarar guerra às drogas  
No grito de independência  
Acotar bandeira branca  
Como nossa referência  
Somos filhos do mesmo pai  
Pai que nos dá o perdão  
Pai que fez a natureza  
Com a máxima perfeição  
Pai que conduz o mundo  
Na palma de sua mão  
Vamos resgatar a paz do fundo do oceano  
Paz para todos os povos  
Além, americano  
Sé Jesus nos ajudar

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
30 /09/ 01	10h40min	SOLENE	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Podemos multiplicar a fé no Pai soberano

Vámos abolir a guerra

Com um grito de paz na Terra

Para todo ser humano."

Muito obrigado pela receptividade de todos vocês.

Parabéns ao homenageado do dia, nosso Capitão Souza.

(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Agradecemos ao nosso poeta pela significativa participação e ao Professor Gilson, Diretor da Granja das Oliveiras.

Ouviremos agora duas apresentações musicais do Coral do Fogo do Corpo de Bombeiros, em homenagem ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Capitão Souza.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Agradeço a brilhante apresentação do Coral de Fogo, que é um orgulho para todos nós.

Eu gostaria de registrar as presenças do Sr. Nilson e sua família; e do Cel. Benjamin, ex-Comandante do Corpo de Bombeiros, atual Diretor do Sivsoio, a quem peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Neste momento, ouviremos a apresentação da Sra. Ana Rajão, cantora gospel, minha companheira há 29 anos. Há algum tempo ela foi desenganada pelos médicos e estava parálitica, mas Deus concedeu a vitória a ela.



Data 30 /09/ 01	Horário Início 10h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 32
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

As composições de suas músicas foram feitas quando os nossos filhos eram pequenos. O canto é a sua forma de agradecimento a Deus. Ela já era cantora antes de nos conhecermos, e depois de conhecer o Senhor é para Ele que ela canta.

Neste momento, o seu canto homenageia o Capitão J. Souza pelo companheiro amigo e irmão que é.

Ouviremos agora a apresentação da cantora Ana Rajão.

SRA. ANA RAJÃO - Boa-tarde a todos. Como sabemos, todo o poder vem de Deus e vamos cantar todo o poder vem só de Deus. Amém.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Agradecemos a presença do Coronel Raid, subchefe da Casa Militar; dos assessores de gabinete: Ronald, Bereti e Luís Carlos; do sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Godim e esposa.

Encerrando esta fase da sessão, ouviremos a apresentação musical do Sr. João Baiano.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAJÃO) - Convidamos a todos para, de pé, ouvimos o Hino a Brasília, que será tocado pela banda do Corpo de Bombeiros.

(Hino a Brasília.)

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h25min.)